



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA ENFERMAGEM ENVOLVIDOS NA LINHA DA FRENTE NO COMBATE À COVID-19

Daniela Tarta da Silveira; Marcos Moraes; Ivinildo José Vilichane; Deivis de Campos; Cézane Priscila Reuter; Lia Goncalves Possuelo; Hildegard Hedwig Pohl

Introdução: Devido à precarização do sistema público de saúde brasileiro e do surgimento da pandemia de COVID-19, foi observado problemas de saúde mental em profissionais de saúde, principalmente da área da enfermagem, que atuam diretamente na linha da frente para o controle da pandemia. **Objetivo:** Investigar os impactos na saúde mental dos profissionais da área da enfermagem envolvidos diretamente no combate a COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica no período de 01 de agosto a 01 de setembro de 2021, na qual foram feitas buscas de materiais publicados nas bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, LILACS, SCIELO, PubMed e Google acadêmico, utilizando os descritores “pandemia”, “COVID-19”, “enfermagem”, “profissionais de saúde” e “saúde mental”. **Resultados:** A revisão foi categorizada em 3: 1) Fatores que impactaram na saúde mental do profissional da saúde, na qual destacou-se a precariedade das condições de trabalho, falta de materiais, equipamentos de proteção individual e habilidades técnicas, falta de descanso, excesso e longa jornada de trabalho; 2) Consequências do impacto à saúde mental, com predomínio de sentimentos como ansiedade, medo, insônia, estresse, depressão e Síndrome de Burnout em função das condições inadequadas de trabalho e pelo distanciamento da família; e 3) Ações de promoção da saúde mental do enfermeiro, na qual foi evidenciado: o uso de tecnologias para contatar os familiares e amigos; a utilização de práticas integrativas e complementares (PICs) como a auriculoacupuntura; e a ampliação da fiscalização das condições de trabalho pelo Conselho Federal de Enfermagem, visando, principalmente, verificar a disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e fluxo de trabalho e atendimento. **Considerações Finais:** Observou-se que os enfermeiros vêm enfrentando impactos na sua saúde mental, tanto pela falta de condição de trabalho, com falta de EPIs e capacitação, quanto pela sobrecarga de trabalho, sendo necessárias ações de capacitação, proteção e segurança, bem como apoio psicológico, além de estratégias permanentes e políticas públicas voltadas a saúde mental desses trabalhadores.